



LIMITAÇÃO HÍDRICA EM DOIS GENÓTIPOS DE MAMOEIRO (GOLDEN E ALIANÇA) CONTRASTANTES NA CONCENTRAÇÃO DE CLOROFILA NA FOLHA

Katherine Fraga Ruas, José Altino Machado Filho, Jéssica Sousa Paixão, Weverton Pereira Rodrigues, Wallace de Paula Bernado, Jefferson Rangel da Silva, Deivisson Pellegrino de Abreu, Eliemar Campostrini.

A agricultura brasileira e mundial pode ser afetada significativamente pelas alterações climáticas acarretadas pelo aquecimento global. A mudança das condições do clima já vem alterando a distribuição pluviométrica do mundo, com eventos extremos como fortes chuvas em algumas regiões, e secas em outras. Tal conjuntura acarretará mudanças nos sistemas produtivos de todas as culturas, inclusive na cadeia produtiva do mamoeiro. No cenário atual, já se observa nas regiões produtoras de mamão do Espírito Santo e da Bahia, estados estes responsáveis por 71% da produção nacional, períodos prolongados de restrição hídrica ou com baixa precipitação pluviométrica. O objetivo deste trabalho foi investigar em condição de campo (Linhares/ES), o efeito de um período de suspensão de irrigação por 40 dias, sobre as trocas gasosas na folha, avaliadas no horário de 13h (mais quente do dia), de dois genótipos de mamoeiro (Golden e Aliança) contrastantes na concentração de clorofila na folha. Para tanto, foram utilizadas oito plantas de cada genótipo, de forma que quatro permaneceram em sistema de irrigação constante (ψ_{solo} : -12 kPa), e nas outras quatro, a irrigação foi suspensa. As avaliações de trocas gasosas (A , g_s , E) foram realizadas nos dias em que o potencial hídrico do solo não irrigado atingiu: ψ_{solo} : -12,0; -23,0; -136,5; -204,1 e -310,6 kPa, respectivamente. As avaliações das plantas irrigadas foram realizadas no mesmo dia e horário das plantas não irrigadas. Em ambos os genótipos de *C. papaya* L. estudados, as plantas irrigadas apresentaram maior taxa fotossintética (A), condutância estomática (g_s) e transpiração (E). Entretanto, o genótipo Aliança (> teor de clorofilas), demonstrou uma maior tolerância a limitação hídrica/e ou menor sensibilidade no controle estomático, uma vez que as plantas não irrigadas deste genótipo diferiram das irrigadas somente a partir do ψ_{solo} : -204,1 kPa. Na medida em que o déficit hídrico do solo aumentava, o genótipo Golden (<teor de clorofilas) teve o fechamento estomático mais rápido (< g_s), e conseqüentemente reduziu a taxa fotossintética líquida e a E , em potencial hídrico do solo de -136,5 kPa. Sendo assim, o genótipo Golden, sob condição de estresse, mostrou ter maior sensibilidade a limitação de água no solo estudado.

Palavras-chave: Mamão, Fotossíntese, Déficit hídrico.

Instituição de fomento: UENF, CAPES, CNPq, FAPERJ, INCAPER, CALIMAN.